

Mensagem Quatro

**A restauração da edificação da casa de Deus
mediante o encorajamento divino dos profetas de Deus**

Leitura bíblica: Ed 5:1-2; Ag 1:2-5, 7-8, 9b, 14;
2:6-7, 9a, 23; Zc 3:9; 4:2-7, 11-14

- I. **Na reedificação do templo restaurado como a casa de Deus, tanto Josué (representando o sacerdócio) quanto Zorobabel (representando o reinado) ficaram um tanto fracos e desencorajados; portanto, Deus usou os profetas Ageu e Zacarias para falar por Ele a fim de fortalecer, auxiliar e encorajar Josué e Zorobabel – Ed 5:1-2; cf. 1Co 14:3.**
- II. **O pensamento central da profecia de Ageu é que a edificação da casa de Deus, o templo de Deus, está relacionado ao bem-estar do povo de Deus hoje e à vinda do reino milenar com o seu Messias na era da restauração – Ag 1:2-5, 7-8, 9b, 14; 2:6-9, 20-23; Mt 19:28; At 3:20-21:**
 - A. No Antigo Testamento, a casa de Jeová, ou o templo, era primeiro um tipo de Cristo como a casa de Deus individualmente, e também um tipo da igreja, o Corpo, o Cristo ampliado, como a casa de Deus coletivamente – Jo 2:19-21; 1Tm 3:15.
 - B. Porque a casa do SENHOR é um tipo da igreja, a profecia de Ageu refere-se a nós, os crentes neotestamentários, uma vez que somos a realidade desse tipo.
 - C. Ageu falar para Zorobabel, o governador, e Josué, o sumo-sacerdote, foram para fortalecer e encorajar a ele e ao povo para a reconstrução do templo como a casa de Deus – Ed 5:1; Ag 1:1.
 - D. Os cativos que retornaram, que eram egoístas e não se preocupavam com Deus, cuidavam das suas casas, mas não da casa de Jeová (v. 4); a palavra *corre* no versículo 9 indica que as pessoas estavam ocupadas cuidando das suas próprias casas.
 - E. Ageu 1:6 indica que, se negligenciarmos a igreja, não teremos verdadeiro desfrute ou satisfação; quanto à restauração da edificação da casa de Deus, não podemos ser neutros; temos de ser absolutos, cuidando primeiro ou da nossa casa ou da casa do Senhor – Mt 6:33; Lc 9:57-62; Fp 2:20-21.
 - F. Para a restauração da edificação da casa de Deus, os eleitos de Deus foram despertados em seu espírito, vieram e trabalharam na casa do SENHOR; ao responder ao encargo do Senhor, todos nós devemos ser ocupados pelo Senhor Jesus na obra de pregar o

Mensagem Quatro (continuação)

evangelho, alimentar os novos crentes e cuidar dos outros para a edificação da casa do Senhor, a igreja como o Corpo de Cristo – Ag 1:14; 2:7a; Jo 21:15-17.

- G. “Farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações” – Ag 2:7a (ARC):
1. Isso refere-se a Cristo, que é o Desejado de todas as nações; embora as nações não conheçam Cristo, elas ainda assim O desejam; as nações desejarem coisas como luz, amor, alegria e justiça, cuja realidade é Cristo, significa que, inconscientemente, elas desejam Cristo – Mt 3:1b.
 2. A vinda de Cristo como o Desejado de todas as nações depende do retorno do povo de Deus do Seu cativeiro na Babilônia e da restauração da edificação da casa de Deus – 1Tm 3:15; 1Pe 2:5.
- H. “Encherei esta casa de glória (...) A glória desta última casa será maior do que a da primeira” – Ag 2:7b (ARC), 9a:
1. A glória de Deus, a expressão de Deus, está no edifício de Deus, a casa do SENHOR – Êx 40:34-35; 1Rs 8:10-11; 2Cr 3:1; 5:1-2, 13-14; Ef 3:21; Ap 21:10-11.
 2. Numa visão de Deus, Ezequiel viu a glória do SENHOR retornar à casa de Jeová e encher a casa (Ez 43:1-5); a glória do SENHOR retornou à casa porque a edificação da casa havia sido completada (vv. 2, 5); isso indica que, para o Deus da glória habitar na igreja, esta deve ser edificada para tornar-se a habitação de Deus (Ef 2:21-22; 3:14-21).
 3. Ezequiel viu que o rio de água da vida fluía da casa da Deus em direção ao leste, a direção da glória de Deus (Ez 47:1; 43:2); se não cuidarmos da glória de Deus, o fluir em nós será limitado.
 4. Na vida da igreja, nossa primeira consideração deve ser a glória de Deus; as decisões na vida da igreja devem ser tomadas primordialmente segundo a glória do Senhor – Ef 3:21; 4:20; 1Pe 4:10-11; Jd 24-25.
 5. A glorificação de Deus é o propósito do nosso serviço; o serviço mais elevado que podemos prestar a Deus é glorificá-Lo vivendo uma vida de homem-Deus (Is 43:7; Jo 7:16-18; 17:1-4; Rm 9:21, 23; Fp 1:19-21a; 1Co 6:19-20; 10:31); isso é para expressarmos Deus de maneira coletiva e edificada e entrarmos na unidade na glória divina (Jo 17:22-24).

Mensagem Quatro (continuação)

- I. O SENHOR fazer de Zorobabel um anel de selar (Ag 2:23) indica que o SENHOR o considerava como Seu representante e o amava e confiava nele; nisso, Zorobabel é um tipo de Cristo que é Aquele que Deus ama e confia (Mt 3:17; 17:5; Jo 3:35; 17:2); como tal pessoa, Cristo está qualificado a cuidar da edificação da casa de Deus, a igreja (Mt 16:18).

III. O livro de Zacarias revela que as sete lâmpadas do candelabro (4:2; Ap 4:5) são os sete Espíritos de Deus, o Espírito sete vezes intensificado (1:4), como os sete olhos do SENHOR (Zc 4:10), os sete olhos do Cordeiro redentor (Ap 5:6) e os sete olhos da pedra edificadora (Zc 3:9) para a expressão plena do Deus Triúno e para a reedificação da casa de Deus:

- A. A pedra posta perante Josué em Zacarias 3:9 tipifica Cristo como a pedra para o edifício de Deus (Sl 118:22; Mt 21:42); o SENHOR lavar a pedra indica que, quando Cristo estava morrendo na cruz, Ele foi lavado, cortado, por Deus; o SENHOR remover a iniquidade da terra em um dia indica que o Cristo no qual Deus trabalhou removeria o pecado da terra de Israel em um dia, o dia da Sua crucificação; mediante a Sua morte na cruz, Cristo, o Cordeiro de Deus, tirou o pecado do mundo (1Pe 2:24; Jo 1:29):
 1. A pedra, o SENHOR, e o Cordeiro são um; Cristo é o Cordeiro redentor e a pedra edificadora, e também é o SENHOR; Cristo é a pedra-Cordeiro (o Cordeiro para redenção e a pedra para edificação) – Ap 5:6; Zc 3:9.
 2. No edifício de Deus, Cristo é a pedra de fundamento para sustentar o edifício, a pedra angular para unir os membros gentios e judeus do Seu Corpo e a pedra de remate da graça para consumir tudo no edifício de Deus – Is 28:16; 1Co 3:11; Ef 2:20; 1Pe 2:6; Zc 4:7.
 3. O fato de Cristo, o Cordeiro de Deus, ser a pedra edificadora com sete olhos revela que os sete olhos de Cristo são para o edifício de Deus – Jo 1:29; Zc 3:9; Ap 5:6.
 4. Cristo é a pedra edificadora com sete olhos, os sete Espíritos, para transfundir-Se em nós a fim de nos transformar em materiais preciosos para o edifício de Deus; enquanto o Senhor olha para nós, os Seus sete olhos dispensam Ele mesmo em nós – Zc 3:9; 1Co 3:12a; Ap 3:1; 5:6.

Mensagem Quatro (continuação)

- B. Para a conclusão do edifício de Deus, o Espírito sete vezes intensificado são os olhos de Cristo como o Cordeiro redentor e a pedra edificadora para nos observar e examinar, e nos infundir e transfundir a essência, as riquezas e o encargo de Cristo pelo edifício de Deus – Zc 3:9; 4:7; Ap 1:14; 5:6:
1. Os sete olhos do Cordeiro nos infundem Cristo como o Redentor judicial; e os sete olhos da pedra nos infundem Cristo como o Salvador orgânico para o mover econômico de Deus na terra mediante a Sua redenção judicial e pela Sua salvação orgânica tendo como meta a Sua edificação – Jo 1:29; At 4:11-12; Rm 5:10.
 2. Temos em nós duas lâmpadas: O Espírito sete vezes intensificado no nosso espírito (Pv 20:27; Ap 4:5; 1Co 6:17); para sermos transformados, devemos nos abrir totalmente ao Senhor em oração para permitir que a lâmpada do Senhor com as sete lâmpadas de fogo examine todas as recâmaras da nossa alma, brilhando e iluminando as nossas partes interiores para supri-las com vida.
 3. O que experimenta mais transformação é aquele que está totalmente aberto ao Senhor; pela operação do Espírito sete vezes intensificado nos crentes que buscam a Cristo, eles são intensificados para se tornarem os vencedores para edificarem o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém.
- C. Em Sua ressurreição, Cristo como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b; Jo 6:63a; 2Co 3:6b), que também é Espírito sete vezes intensificado; esse Espírito é o Espírito da vida (Rm 8:2); portanto, a função dos sete Espíritos é transmitir a vida divina ao povo de Deus para a edificação da habitação eterna de Deus, a Nova Jerusalém.
- D. O Espírito sete vezes intensificado são as sete lâmpadas de fogo para nos queimar, iluminar, expor, examinar, julgar, purificar e refinar, a fim de produzir os candelabros de ouro para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus – Ap 4:5; 1:2, 4, 9-12, 20.
- E. As duas oliveiras nos dois lados do candelabro significam Josué, o sumo-sacerdote, e Zorobabel, o governador daquela época, que eram os dois filhos do azeite [lit.], cheios do Espírito de Jeová para a reedificação do templo de Deus – Zc 4:1-6, 11-14:

Mensagem Quatro (continuação)

1. Os dois filhos do azeite também tipificam as duas testemunhas, Moisés e Elias, nos últimos três anos e meio desta era, que serão testemunhas de Deus na grande tribulação para o fortalecimento do povo de Deus, os israelitas e os crentes em Cristo – Ap 11:3-12; 12:17.
2. Em princípio, todos os crentes em Cristo devem ser filhos do azeite fresco, aqueles que são cheios do Espírito fresco, atual e consumado, como o óleo de alegria para fluir o Espírito ao candelabro para o seu testemunho resplandecente, o testemunho de Jesus – 1:12, 20; Sl 45:7; 46:4; 92:10; Jo 7:38:
 - a. A igreja como o candelabro é a corporificação sólida do Deus Triúno com o Espírito sete vezes intensificado como o azeite de Deus em Sua natureza divina.
 - b. O próprio azeite é ouro (Zc 4:12 lit.), que significa que o ouro flui como azeite; quanto mais azeite é adicionado ao candelabro, mais ouro é adicionado.
 - c. Dia a dia nós precisamos pagar o preço para ganhar mais ouro, mais Deus em Sua natureza divina, a fim de nos tornarmos um candelabro de ouro puro, para a edificação da Nova Jerusalém de ouro – 2Pe 1:4; Ap 3:18; 1:20; 21:18; Mt 25:8-9.
 - d. Ao aplicarmos essa questão à nossa experiência hoje, vemos que o Espírito que flui de nós é Deus, e Deus é ouro; logo, quando ministramos Cristo aos outros, suprindo-lhes azeite, na verdade, estamos suprindo-lhes Deus; Deus está fluindo de nós para dentro deles – Zc 4:12-14; Jo 7:37-39; 2Co 3:3, 6, 8.
 - e. Todos devemos ser oliveiras, derramando Deus para os outros; dessa maneira, o azeite será fornecido aos necessitados por aqueles que são oliveiras, das quais Deus flui – Rm 11:17; Lc 10:34; cf. Jo 7:37-39.